



ISSN:2763-5716

POLIGESRevista de Políticas Públicas e
Gestão Educacional

ITAPETINGA,

2026

ESTADO DO CONHECIMENTO: TECENDO DIÁLOGOS ENTRE TDIC E**ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EJA**STATE OF KNOWLEDGE: WEAVING DIALOGUES BETWEEN ICT AND ENGLISH
LANGUAGE TEACHING IN ADULT EDUCATIONESTADO DEL CONOCIMIENTO: TEJIENDO DIÁLOGOS ENTRE LAS TIC Y LA
ENSEÑANZA DEL IDIOMA INGLÉS EN LA EDUCACIÓN DE ADULTOS**Ana Paula Neves Santos**ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0004-2863-8628>

Rede Municipal de Educação (SEC/BA) - Bahia - Brasil

Marta Rosa Farias de Almeida Miranda SilvaORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-4578-8749>

Universidade Estadual da Bahia (UNEB) - Bahia - Brasil

DOI: 10.22481/poliges.v7i1.19568

Resumo: O presente artigo tem como objetivo construir o estado do conhecimento das pesquisas sobre a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para potencializar as práticas pedagógicas de ensino da língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Metodologicamente, realizou-se um inventário sistemático e analítico da produção científica de pós-graduação em três bases de dados distintas: o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e o acervo local do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA/UNEB). O *corpus* documental selecionado revelou uma linha do tempo investigativa que transita desde os estudos precursores baseados na integratividade de hipermídias (2011), passando pela inserção de aplicativos móveis e metodologias ativas (2021), até os horizontes contemporâneos focados em gamificação e aprendizagem baseada em jogos no aluno como autor de conteúdo digital (2024). Os resultados apontam para um amadurecimento epistemológico na literatura, que migra do consumo crítico da informação para a interatividade sistêmica. Contudo, constata-se uma acentuada escassez de investigações que articulem concomitantemente o tripé: EJA, TDIC e Língua Inglesa. Um vácuo investigativo que se replica no cenário institucional local. Conclui-se que o campo científico em questão permanece em consolidação, o que legitima o ineditismo deste estudo ao fornecer novos subsídios teóricos voltados ao letramento digital, Ensino-Aprendizagem da Língua Inglesa e à emancipação social dos sujeitos da EJA na cibercultura.

Palavras-chave: EJA. Língua Inglesa. TDIC

Abstract: This article aims to construct a state-of-the-art overview of research on the use of Digital Information and Communication Technologies (DICT) to enhance pedagogical practices in English language teaching in Youth and Adult Education (EJA). Methodologically, a systematic and analytical inventory of postgraduate scientific production was carried out in three distinct databases: the CAPES Catalog of Theses and Dissertations, the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), and the local collection of the Postgraduate Program in Youth and Adult

Education (PPGEJA/UNEB). The selected documentary corpus revealed an investigative timeline that ranges from pioneering studies based on the integrativity of hypermedia (2011), through the insertion of mobile applications and active methodologies (2021), to contemporary horizons focused on gamification and game-based learning with the student as an author of digital content (2024). The results point to an epistemological maturation in the literature, which is shifting from the critical consumption of information to systemic interactivity. However, there is a marked scarcity of research that simultaneously articulates the three pillars: Adult Education, ICT, and English Language. This research gap is replicated in the local institutional setting. It is concluded that the scientific field in question remains in consolidation, which legitimizes the originality of this study by providing new theoretical contributions focused on digital literacy, English Language Teaching and Learning, and the social emancipation of Adult Education subjects in cyberculture.

Keywords: Adult Education. English Language. ICT

Resumen: Este artículo tiene como objetivo construir una visión general actualizada de la investigación sobre el uso de las Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación (TIC) para mejorar las prácticas pedagógicas en la enseñanza del idioma inglés en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA). Metodológicamente, se realizó un inventario sistemático y analítico de la producción científica de posgrado en tres bases de datos distintas: el Catálogo de Tesis y Disertaciones de CAPES, la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD) y la colección local del Programa de Posgrado en Educación de Jóvenes y Adultos (PPGEJA/UNEB). El corpus documental seleccionado reveló una cronología de investigación que abarca desde estudios pioneros basados en la integratividad de la hipermedia (2011), pasando por la inserción de aplicaciones móviles y metodologías activas (2021), hasta horizontes contemporáneos centrados en la gamificación y el aprendizaje basado en juegos con el estudiante como autor de contenido digital (2024). Los resultados apuntan a una maduración epistemológica en la literatura, que está pasando del consumo crítico de información a la interactividad sistémica. Sin embargo, existe una marcada escasez de investigaciones que articulen simultáneamente los tres pilares: Educación de Adultos, TIC y Lengua Inglesa. Este vacío de investigación se reproduce en el ámbito institucional local. Se concluye que el campo científico en cuestión aún se encuentra en consolidación, lo que legitima la originalidad de este estudio al aportar nuevas contribuciones teóricas centradas en la alfabetización digital, la enseñanza y el aprendizaje del inglés, y la emancipación social de los sujetos de Educación de Adultos en la cibercultura.

Palabras clave: Educación de adultos. Idioma inglés. TIC

Introdução

A incorporação das tecnologias digitais no campo educacional tem provocado profundas transformações nas formas de ensinar e aprender, exigindo novas abordagens pedagógicas e redefinições no papel docente. No contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), essas transformações se apresentam de maneira ainda mais complexa quando tensionadas pelo ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira.

Se, por um lado, emergem os desafios decorrentes das especificidades dos sujeitos da EJA, marcadas por trajetórias interrompidas de escolarização e

desigualdades sociais, por outro, vislumbram-se potencialidades das TDIC, como pontes para a inclusão social através do letramento digital, ligadas aos benefícios pedagógicos e socioculturais do aprendizado da Língua Inglesa.

O debate acerca da incorporação das tecnologias digitais de informação e comunicação no campo educacional tem fomentado uma vasta produção científica, centrada nas transformações das formas de ensinar e aprender. Contudo, quando esse olhar se volta para a Língua Inglesa na EJA, o mapeamento da literatura revela um cenário mais restrito, de um lado estão os densos desafios estruturais e afetivos dos sujeitos da EJA e do outro lado as promissoras oportunidades que a língua inglesa oferece ao estudante da contemporaneidade e a ressignificação desse aprendizado, tornando imperativo compreender o que as pesquisas acadêmicas recentes têm produzido sobre essa interseção.

Dessa forma, este estudo, parte da Dissertação de Mestrado em construção, caracterizado como Estado do Conhecimento tem como objetivo geral mapear, analisar as produções acadêmicas que discutem a inserção das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa na Educação de Jovens e Adultos. Busca-se, especificamente, compreender as nuances, os desafios e as potencialidades evidenciados por essas investigações ao longo da última década.

Para tanto, o mapeamento ancorou-se em um levantamento documental realizado em três importantes bases: o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e, no âmbito local, o acervo de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA) do Mestrado Profissional da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mediante consulta direta ao seu Centro de Documentação e Informação (CDI).

Procedimento Metodológico

Para a fundamentação do Estado do Conhecimento, delineou-se uma pesquisa sistemática, estruturada em três etapas distintas de mapeamento documental. Essa divisão metodológica buscou garantir a abrangência nacional e, simultaneamente, o aprofundamento local na instituição de origem desta pesquisa. Assim, o corpus documental foi constituído a partir de três fontes principais: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Acervo local de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA), Mestrado Profissional da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mediante consulta direta ao Centro de Documentação e Informação (CDI).

A inclusão do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como uma das fontes desta investigação justifica-se por sua relevância científica no cenário educacional brasileiro. Por se constituir como o órgão do Ministério da Educação (MEC) responsável pela regulação e avaliação de toda a pós-graduação *stricto sensu* no país, seu catálogo transcende a função de um banco de dados convencional, configurando-se como o repositório oficial da memória científica produzida pelos programas de mestrado e doutorado nacionais. Sob a perspectiva metodológica, as produções indexadas nessa plataforma compartilham de um rigor científico prévio e qualificado, visto que cada dissertação e tese resulta de um processo de orientação, culminando na defesa pública e na aprovação por uma banca examinadora especializada, o que confere elevado grau de confiabilidade ao *corpus* analisado. Ademais, no escopo de um Estado do Conhecimento, o recurso a essa base cumpre a função analítica de mostrar um panorama macro da área investigada, o catálogo da CAPES viabiliza mapear e compreender o avanço das investigações em diferentes regiões geográficas e contextos acadêmicos do Brasil, assegurando a necessária representatividade nacional a este mapeamento.

Em complementaridade ao catálogo da CAPES, a inclusão da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) na estrutura metodológica deste Estado do Conhecimento cumpre o papel estratégico de expandir e consolidar o alcance do levantamento documental. Desenvolvida e coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), a BDTD atua como um sistema integrador, que unifica e disponibiliza os repositórios digitais de diversas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas de todo o país. Sob o prisma investigativo, o recurso a essa biblioteca digital justifica-se por seu compromisso de acesso livre e universal à informação científica, permitindo o resgate das produções textuais para análise de conteúdo. Em um mapeamento sistemático, a consulta à BDTD funciona como um mecanismo de segurança, uma vez que também capta eventuais dissertações e teses que, por dinâmicas locais de indexação ou prazos de atualização institucional, possam

apresentar lacunas temporárias de sincronização com o sistema central federal. Desse modo, a articulação dessa base de dados assegura mais robustez e completude em um inventário, garantindo que as pesquisas desenvolvidas nas mais diversas instituições brasileiras seja plenamente integrada ao escopo deste estudo.

Por fim, a inclusão do acervo local de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA), modalidade Mestrado Profissional da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mediante consulta direta ao Centro de Documentação e Informação (CDI), constitui uma etapa indispensável para a consolidação deste Estado do Conhecimento. A justificativa para rastrear o repositório da instituição de origem desta pesquisa reside, fundamentalmente, na necessidade de compreender a identidade acadêmica e a memória científica do próprio programa no qual este estudo se insere, estabelecendo um diálogo direto com a produção acumulada pelos pares e salvaguardando a originalidade e o ineditismo desta investigação. Ademais, por se tratar de um programa de pós-graduação estritamente voltado à Educação de Jovens e Adultos, único no país, seu acervo local configura-se como um polo de especialização temática, cuja consulta detalhada enriquece e aprofunda o panorama macro obtido anteriormente nas bases nacionais. Sob a lente do rigor metodológico, a pesquisa *in loco* desempenha ainda o papel crucial de superar potenciais hiatos temporais de indexação, assegurando o acesso em tempo hábil às produções mais recentes e garantindo que as contribuições teóricas e práticas gestadas nesta comunidade acadêmica sejam integralmente mapeadas e representadas no *corpus* analítico.

Procedimentos de Coleta, Recorte Temporal e Critérios de Busca

Como critério de inclusão inicial, estabeleceu-se um recorte temporal correspondente aos últimos 10 anos (2016-2026). A delimitação desse decênio justifica-se pela necessidade de identificar as tendências metodológicas contemporâneas, mapear os principais referenciais teóricos e evidenciar as lacunas investigativas desta área que ainda persistem nesse campo científico.

A seleção documental para este estudo foi organizada pela combinação de descritores que delimitam o tripé investigativo desta investigação: Língua Inglesa; EJA; TDIC. A escolha desses três termos visou filtrar produções que não apenas discutissem o ensino deste idioma e a modalidade de jovens e adultos isoladamente, mas que

propusessem, especificamente, o uso das TDIC como mediadoras nesse processo educativo.

O processo de levantamento de dados teve início em 18 de abril de 2026, estendendo-se por aproximadamente um mês e meio de imersão contínua nas plataformas citadas até sua conclusão.

Nas três bases selecionadas, as buscas foram operacionalizadas por meio do operador booleano *AND* (e). Essa configuração lógica garantiu que os sistemas de busca retornassem, estritamente, produções científicas que intersectassem os três ou até dois descritores de forma simultânea, descartando trabalhos que abordassem as temáticas de maneira isolada, assegurando, assim, um alto grau de aderência e pertinência do *corpus* ao objeto deste Estado de Conhecimento.

Das Raízes a Novos Horizontes Tecnológicos, no Acervo CAPES

Embora o recorte temporal desta investigação compreenda os últimos dez anos (2016-2026), estabeleceu-se uma necessária exceção metodológica para incluir o estudo pioneiro de Paila Repolês (2011), intitulado "*Reflexões sobre avaliação e seleção de materiais didáticos convencionais e integrativos das TDIC para ensino de língua inglesa no PROEJA*". Essa inserção justifica-se textualmente, no mapeamento histórico do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, esta dissertação foi a única que se configurou com o tripé investigativo que sustenta este Estado do Conhecimento: Língua Inglesa, EJA e TDIC. Ela foi o marco inicial a articular formalmente este estado do conhecimento.

Mapear as diretrizes da pesquisa de Paila Repolês (2011) torna-se, portanto, indispensável para estabelecer um contraponto cronológico com a produção científica contemporânea. O estudo realizado em 2011 concentrou sua análise na seleção e curadoria de materiais didáticos, defendendo que a integração das tecnologias digitais (como áudios, vídeos e hipertextos) deveria servir como suporte ao material físico. Sob a ótica investigativa daquela época, a preocupação central da literatura acadêmica residia em como transitar do ensino analógico e linear para uma perspectiva de integração de atividades ou *integratividade*, utilizando recursos da *web* para fomentar o letramento digital crítico e a leitura contextualizada do trabalhador estudante.

Ao confrontar essa “raiz” com o corpus documental dos últimos dez anos, evidencia-se um deslocamento nos horizontes das pesquisas acadêmicas. Enquanto a produção científica do início da década de 2010 investigava a inserção de hipermídias como expansão do texto impresso, as investigações recentes passam a analisar cenários de interatividade. O foco do mapeamento acadêmico atual migrou da mera curadoria de conteúdos assíncronos para a análise de ecossistemas mais complexos, representados em teses e dissertações contemporâneas.

Essa evolução nos objetos de estudo mapeados aponta para uma transição paradigmática na própria produção do conhecimento na área de Ensino. As pesquisas mais recentes não encaram mais as TDIC apenas sob a égide do consumo da informação na tela, em vez disso, a literatura atual teoriza sobre o desenvolvimento do letramento digital. São novos horizontes investigativos. Os pesquisadores buscam compreender como o engajamento e os mecanismos de feedback imediato (atividades digitais síncronas) que ressignificam o processo de ensino-aprendizagem, principalmente quando se trata de um idioma estrangeiro.

Conclui-se que o contraste entre o trabalho de Paila Repolês (2011) e a produção acadêmica da última década revela que a evolução do Estado do Conhecimento nesta área não se deu por uma simples substituição instrumental de aparatos tecnológicos. O que se observa, na verdade, é um amadurecimento epistemológico nas pesquisas de pós-graduação, que acompanham as mudanças da cultura digital para propor novas metodologias de inclusão e emancipação dos sujeitos da EJA.

Com o intuito de conferir maior abrangência ao Estado do Conhecimento e validar o mapeamento inicial realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, procedeu-se a uma reestruturação estratégica nos critérios de busca. Essa nova incursão metodológica justificou-se pela necessidade de garantir que nenhuma produção relevante tivesse sido omitida devido à rigidez da primeira busca.

Nessa segunda etapa da busca, ampliou-se o escopo investigativo ao flexibilizar o tripé conceitual, utilizando a combinação de apenas dois descritores nos metadados: EJA *AND* Língua Inglesa. O objetivo dessa modelagem foi identificar investigações que, embora pudessem não explicitar os termos ligados às tecnologias digitais em seus títulos ou palavras-chave, discutissem práticas pedagógicas que tangenciassem o uso de recursos digitais no ecossistema da modalidade.

Essa busca expandida retornou um total de quatorze trabalhos, entre teses e dissertações. Contudo, após a análise detalhada dos resumos, constatou-se que a inserção de componentes tecnológicos digitais no ensino de idiomas permanecia escassa, apenas duas produções pertenciam à área de Ensino e abordavam diretamente as TDIC. Os doze trabalhos restantes versavam sobre temáticas alheias ao escopo digital, tais como currículo, livro didático, leitura, estrangeirismos, desigualdades sociais e violência contra a mulher.

Visando exaurir as possibilidades de localização de novos dados, realizou-se um último refinamento a partir do filtro por área de conhecimento, delimitando a busca ao campo Multidisciplinar e à área de Ensino. Esse procedimento confirmou a tendência anterior, convergindo estritamente para as duas mesmas dissertações que usam tecnologias em suas pesquisas, ambas datadas de 2021: o estudo de Umbelino (2021) intitulado *“Inglês na palma da mão: o ensinar e o aprender através de um aplicativo móvel desenvolvido para alunos do proeja”*, desenvolvido em um programa de mestrado profissional, e a pesquisa de Artuzi (2021) intitulado de *“Metodologias ativas no ensino de língua inglesa na EJA”*, oriunda de um mestrado acadêmico.

No que se refere aos percursos metodológicos e achados dessas investigações de 2021, o estudo de Umbelino (2021) configurou-se como uma pesquisa de natureza aplicada e abordagem qualitativa, adotando a pesquisa-ação como método estruturado em cinco etapas consecutivas, diagnóstico do problema, planejamento da intervenção, implementação da ação, monitoramento dos efeitos e avaliação dos resultados. Para o tratamento do corpus empírico, a autora utilizou a análise de conteúdo. Os resultados dessa sistematização acadêmica demonstraram que a introdução de aplicativos móveis no Ensino Médio Integrado à EJA atuou como um elemento facilitador da aprendizagem da Língua Inglesa, gerando impactos positivos em fatores afetivos e emocionais dos estudantes, tais como o incremento da motivação, da segurança e da autoestima, além de estimular a autonomia discente fora do espaço-tempo da sala de aula.

Por sua vez, a investigação de Artuzi (2021) também se ancorou na pesquisa-ação, delineada no contexto do Ensino Médio da EJA, envolvendo um universo inicial de 50 estudantes matriculados, dos quais 23 participaram efetivamente, um contingente influenciado pelos impactos da pandemia da Covid-19 e os consequentes índices de evasão do período. A coleta de dados realizou-se por meio de questionários virtuais

estruturados, com o objetivo de perscrutar a autopercepção dos sujeitos quanto ao uso de metodologias ativas. Os dados sistematizados pela pesquisadora ratificaram que a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj) corrobora na construção de uma aprendizagem significativa do idioma (inglês) na EJA. Contudo, a análise também evidenciou um importante dado epidemiológico para o campo, a persistência de barreiras no manuseio das ferramentas digitais por parte dos estudantes, os quais demandaram mediação docente constante, indicando que a implementação dessas metodologias ativas na EJA requer um processo de amadurecimento técnico e reflexão pedagógica contínua.

Diante do exposto, o mapeamento sistemático dessas produções evidencia uma significativa lacuna na produção científica nacional *stricto sensu* no que tange à intersecção entre a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), o componente de Língua Inglesa e o uso de tecnologias digitais. Embora os estudos de Umbelino (2021) e Artuzi (2021) tragam contribuições fundamentais para a área sob as lentes da pesquisa-ação, suas abordagens revelam que a produção do conhecimento sobre o tema ainda se desenvolve de forma dispersa, ora concentrando-se no desenvolvimento de artefatos técnicos específicos, ora na aplicação de estruturas metodológicas ativas de aprendizagem.

A identificação desse cenário restrito de publicações no Catálogo da CAPES reforça a urgência investigativa em torno da temática. Constata-se que o campo científico que une o ensino de idiomas para jovens e adultos à cultura digital permanece um terreno academicamente pouco explorado. Essa escassez delinea uma evidente lacuna epistemológica na literatura contemporânea, o que legitima a necessidade de novas investigações dedicadas a inventariar, sistematizar e analisar as práticas de inclusão e letramento digital nessa modalidade, servindo como ponto de partida para o amadurecimento desse campo de saber.

A Produção Científica na BDTD: Ampliação do Escopo e Filtro

A fim de complementar este Estado do Conhecimento, o mapeamento estendeu-se ao acervo da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Nessa nova etapa, a busca foi orientada pelo mesmo tripé de descritores supracitados, visando inventariar a produção científica nacional e confrontar os achados com os dados previamente obtidos.

O resultado foi um *corpus* de oito produções científicas, entre teses e dissertações. Contudo, o exercício de análise dos resumos impôs a necessidade de um refinamento criterioso para assegurar a estrita aderência ao objeto desta investigação. Desse montante, constatou-se que apenas duas pesquisas se dedicam especificamente ao uso de tecnologias digitais para potencializar as práticas pedagógicas nas aulas de Língua Inglesa na EJA.

Dentre as seis demais produções descartadas, identificaram-se duas investigações focadas em tecnologias assistivas, voltadas à educação de surdos: uma de 2023 por Manso Amaro, intitulada “*Materiais Didáticos e formação Profissional para Jovens e Adultos Surdos: uma análise baseada na gramática do design visual*” e outra de 2025 por Pereira de Sousa intitulada “*O uso de Hand Talk como apoio de comunicação entre surdos e ouvintes de uma escola municipal em Taperoá-PB*”. Embora guardem inestimável valor social e científico, tais trabalhos distanciam-se do recorte temático desta investigação pois são trabalhos desenvolvidos para público de inclusão, Educação Bilíngue para Surdos (EBS). No que tange aos outros resultados, localizou-se um estudo voltado estritamente à formação de professores de 2020 por Aguiar Silva intitulado “*Crença, motivação e autonomia em relatos de experiência docente no ensino de inglês para alunos Campesianos da EJA*”, para uso de tecnologias como ferramenta para formação continuada de discentes de língua Inglesa, realizada em seis módulos de estudo. Uma outra pesquisa destaca-se como dissertação bibliográfica em 2022, por Salvador Ramos, esta pesquisa de caráter descritivo, cujo intuito era analisar o panorama geral do ensino-aprendizagem do idioma (inglês) na educação básica é intitulada de “*Ensino híbrido no processo de Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa na educação básica: um estudo a partir da produção científica (2011-2022)*”, pesquisa de abordagem qualitativa. Ademais, o mapeamento ainda identificou uma pesquisa direcionada a um curso técnico em eletromecânica, para análise de aprendizes que ao se apropriarem de tecnologia resolverem problemas com as mesmas, trata-se de tese intitulada “*Multinumeramentos em Smartphones de alunos do Ensino Médio sob telas da neurociência*” é voltada para área de neurociência, foi desenvolvida em 2018 por Wagner da Silveira Marques, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Ela investiga como o uso diário dos dispositivos touchscreen e aplicativos remodela a cognição e o aprendizado matemático. Além de um outro estudo centrado na produção de videoaulas como recursos instrucionais, intitulado “*Proposta de vídeoaulas como*

organizadores prévios para uma aprendizagem significativa no ensino de Inglês na EJA” de 2017, Caramano, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Essa investigação, é voltada a turmas na modalidade semipresencial, caracterizava-se por uma transmissão unidirecional do conhecimento, distanciando-se da perspectiva interativa desta pesquisa.

Essas abordagens, embora tangenciem o campo tecnológico, operam em nichos de formação profissionalizante ou em modelos de ensino que não contemplam a arquitetura pedagógica colaborativa e o dispositivo de investigação aqui propostos. Dessa forma, após a aplicação dos filtros de relevância e aderência temática, restaram apenas duas produções que dialogam diretamente com o tripé conceitual estabelecido: EJA, Língua Inglesa e Tecnologias Digitais.

No que concerne ao detalhamento das duas investigações selecionadas neste repositório, mapeou-se, inicialmente, o estudo de Beserra Junior (2024), *“Ferramentas digitais nas aulas de Língua Inglesa: Uma experiência baseada nas metodologias ativas em uma turma de oitavo ano do ensino fundamental”*, que investigou as implicações do uso de ferramentas digitais associadas às metodologias ativas no ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. Desenvolvida sob a vertente da pesquisa-ação, a investigação teve como escopo analisar o engajamento e a participação discente por meio de plataformas digitais, avaliando os impactos do trabalho colaborativo para além da aquisição linguística. Embora a referida pesquisa tenha como delimitação empírica uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, distanciando-se, portanto, do público-alvo da Educação de Jovens e Adultos, sua inclusão neste Estado do Conhecimento justifica-se pela estrita consonância metodológica com os princípios de interatividade e mediação tecnológica que circundam o objeto desta pesquisa. Por outro lado, a tese de doutorado desenvolvida por Alencar de Souza (2024) intitulada *“Desenvolvimento de Língua Inglesa em uma oficina de criação colaborativa de memes com estudantes da EJA/EPT: Uma pesquisa-ação à luz da teoria sócio-cultural e dos multiletramentos”* insere-se diretamente no cerne da modalidade, ao investigar aprendizes da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O desenho metodológico da pesquisa fundamentou-se na triangulação de múltiplos instrumentos qualitativos, englobando a análise de diálogos colaborativos, diários de campo, sessões de recordação estimulada e a produção do gênero digital meme em Língua Inglesa mediada pelas tecnologias. Os achados teóricos da autora revelam indícios substanciais

de que a prática situada impulsionou os estudantes a avançarem dinamicamente em suas Zonas de Desenvolvimento Proximal. O estudo conclui que a ressignificação crítica do gênero digital na EJA não apenas viabilizou o desenvolvimento de uma prática transformada e autônoma no aprendizado do idioma, mas também promoveu a emancipação dos sujeitos, alçando-os à condição de efetivos designers de conteúdo digital.

A incursão exploratória pelo acervo da BDTD reforça o diagnóstico de que a intersecção entre a cultura digital, a modalidade da EJA e o componente curricular de Língua Inglesa ainda se constitui como um território periférico nas agendas da pós-graduação nacional. O expressivo volume de descartes decorrente dos filtros de relevância demonstra que, embora o aparato tecnológico seja frequentemente evocado na literatura, sua articulação prática com o ensino de idiomas para jovens e adultos trabalhadores estudantes permanece subexplorada, diluindo-se em propostas unidirecionais ou nichos de formação que desconsideram a singularidade desse público.

Por outro lado, o detalhamento das investigações elegíveis sinaliza um importante amadurecimento conceitual no campo. Evidencia-se um movimento de superação da mera instrumentalização técnica em direção a abordagens pautadas no engajamento, na colaboração e com foco no letramento digital do sujeito da EJA. Essa transição, que eleva os estudantes da condição de consumidores passivos a ativos em seus próprios processos de letramento, delinea os novos horizontes investigativos da área, sedimentando as bases teóricas necessárias para as reflexões propostas neste estudo.

A Produção Local em Foco: Mapeamento Dissertações no PPGEJA/UNEB

Complementarmente, o mapeamento documental estendeu-se ao acervo local do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA), Mestrado Profissional da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mediante consulta direta ao seu Centro de Documentação e Informação (CDI). Importante registrar que PPGEJA, único Programa em Educação de Jovens e Adultos do Brasil, é vinculado ao Departamento de Educação (DEDC), Salvador, Bahia, tem como objetivo geral a qualificação profissional de recursos humanos com capacidade científica, didático-pedagógica técnica, política e ética para atuar no ensino, na pesquisa, na extensão e na

gestão na área da EJA, atendendo às peculiaridades desse campo e aos novos paradigmas educacionais para esta área.

Sendo esta a instituição formadora e o berço científico desta pesquisa, a imersão em sua produção interna revelou-se um passo metodológico indispensável para compreender como o conhecimento sobre a modalidade vem sendo institucionalmente construído. Essa etapa permitiu identificar estudos significativos que versam, de maneira isolada, sobre as atualizações e impactos das TDIC na EJA ou sobre os desafios do ensino de Língua Inglesa nesta modalidade.

Todavia, constatou-se a completa ausência de produções no programa que articulem concomitantemente o tripé fundamental que sustenta esta investigação: a intersecção entre a EJA; as TDIC e o Ensino de Língua Inglesa. Aprofundar-se nessa especificidade é urgente, pois cada vértice dessa tríade tensiona o outro: as peculiaridades dos sujeitos trabalhadores da EJA exigem metodologias linguísticas que fujam do tradicionalismo escolar e, ao mesmo tempo, a inclusão na cibercultura demanda um letramento digital que dialogue com o uso real do idioma no mundo contemporâneo (LEMOS, 2002).

A inexistência de investigações que congreguem essas três dimensões no âmbito do PPGEJA reitera a originalidade e o ineditismo desta proposta no cenário acadêmico institucional. Evidencia-se que a literatura científica local ainda carece de pesquisas teóricas e empíricas dedicadas a sistematizar as relações didático-tecnológicas voltadas ao ensino de idiomas estrangeiros para este público.

Portanto, o presente estudo justifica-se e legitima-se ao preencher esse vácuo investigativo no programa, gerando novos subsídios teóricos capazes de subsidiar a emancipação social dos sujeitos da EJA por meio de um ensino de Língua Inglesa tecnologicamente mediado e criticamente situado.

Evolução e Recortes: Síntese das Produções Seleccionadas

Para conferir densidade analítica ao *corpus* inventariado e facilitar a compreensão da trajetória investigativa percorrida pela pós-graduação nacional, procedeu-se à sistematização dos trabalhos no Quadro 1. Esta síntese organiza as produções sob quatro eixos fundamentais: a natureza acadêmica do estudo, os recursos tecnológicos mobilizados, a orientação pedagógica adotada e o contexto empírico de aplicação. Tal organização permite visualizar não apenas os autores e intitulação das

suas referidas pesquisas mas também o movimento de transição dos objetos de estudo ao longo da última década.

Quadro 1 – Sistematização / Síntese das Produções Seleccionadas

Autor (ano)	Título da Pesquisa	Tipo de Trabalho e Programa	Foco Tecnológico	Abordagem Pedagógica	Contexto de Aplicação
Paila Repolês (2011)	<i>Reflexões sobre avaliação e seleção de materiais didáticos convencionais e integrativos das TDIC para ensino de língua inglesa no PROEJA</i>	Dissertação (Mestrado Acadêmico) UFBA	Hipermídias e materiais integrativos	Avaliação e seleção de materiais didáticos	PROEJA (Língua Inglesa)
Umbelino (2021)	<i>“Inglês na palma da mão: o ensinar e o aprender através de um aplicativo móvel desenvolvido para alunos do proeja</i>	Dissertação (Mestrado Profissional) IFAM	Aplicativo móvel (M-Learning)	Ensino-aprendizagem via dispositivos móveis	PROEJA (Língua Inglesa)
Artuzi (2021)	<i>Metodologias ativas no ensino de língua inglesa na EJA”</i>	Dissertação (Mestrado Acadêmico) UENP	Plataformas digitais variadas	Metodologias Ativas	EJA (Língua Inglesa)
Beserra Junior (2024)	<i>“Ferramentas digitais nas aulas de Língua Inglesa: Uma experiência baseada nas metodologias ativas em uma turma de oitavo ano do ensino fundamental”</i>	Dissertação (Mestrado Profissional) – UNIRIO	Gamificação (Kahoot, Wordwall, etc.)	Metodologias Ativas e Engajamento	Ensino Fundamental II* (Língua Inglesa)
Alencar de Souza (2024)	<i>“Desenvolvimento de Língua Inglesa em uma oficina de criação colaborativa de memes com estudantes da EJA/EPT: Uma pesquisa-ação à luz da teoria sócio-cultural e dos multiletramentos”</i>	Tese (Doutorado) – UFBA	Gênero Digital (Memes) e Tecnologias Digitais	Designing Colaborativo e Zona de desenvolvimento Proximal (ZPD)	EJA/EPT (Língua Inglesa)

Esta Investigação (em andamento 2026)	<i>Língua Inglesa na EJA: desafios e potencialidades com uso de TDIC</i>	Dissertação (Mestrado Profissional) – PPGEJA/ UNEB	TDIC Sistêmicas e Interativas	Arquitetura Colaborativa e Letramento Digital Crítico	EJA (Língua Inglesa) Foco no Tripé Integrado (Inédito)
---------------------------------------	--	--	-------------------------------	---	--

*Nota: Inclusão justificada pela afinidade metodológica e tecnológica, apesar do contexto escolar distinto. Fonte: Elaborado pelas autoras

A leitura do Quadro 1 revela um amadurecimento e uma mudança de paradigma na relação entre as TDIC e o ensino de Língua Inglesa. Se na pesquisa de Paila Repolês em 2011 a preocupação central residia na curadoria e integração de materiais hipermediáticos, um estágio de consumo e organização da informação, as produções de 2021 (Umbelino e Artuzi) já sinalizam uma migração para a mobilidade e para as metodologias ativas, buscando o engajamento através de ferramentas síncronas e aplicativos.

Mais recentemente, o cenário de 2024 (Beserra Junior e Alencar de Souza) eleva o debate para o nível da autoria e da interatividade sistêmica. O sujeito deixa de ser apenas o destinatário da tecnologia para tornar-se designer de conteúdos (Alencar de Souza, 2024), utilizando gêneros textuais/digitais contemporâneos para expressar significados.

Contudo, a despeito desse avanço qualitativo, o quadro torna evidente a solidão de pesquisas que consigam manter o equilíbrio do tripé proposto nesta investigação. A predominância de estudos que ora focam na ferramenta, ora no ensino regular, ratifica a necessidade desta pesquisa em consolidar uma proposta que seja, simultaneamente, voltada à EJA, mediada por tecnologias digitais e focada na emancipação social do sujeito trabalhador, utilizando a Língua Inglesa para potencializar a autoria, o protagonismo e a emancipação dos sujeitos, em uma arquitetura de aprendizagem em rede.

A síntese cronológica (Quadro 1) revela o hiato científico que justifica a relevância deste Estado do Conhecimento. Enquanto a literatura precedente fragmentou o objeto de estudo, ora priorizando o uso instrumental de ferramentas no ensino regular, ora tangenciando a EJA através de modelos de transmissão unidirecional, a investigação que se propõe (2026) assume um caráter inédito ao unificar as três dimensões de forma indissociável.

Ao centralizar o tripé metodológico, o estudo ultrapassa a mera aplicação técnica de recursos (ao propor o uso de TDIC sistêmicas, onde as tecnologias atuam como ambientes integrados e orgânicos de mediação). Alinhada a isso, a pesquisa inédita estrutura uma arquitetura colaborativa de aprendizagem, projetada para ativar as Zonas de Desenvolvimento Proximal (ZDP) dos sujeitos, por negociação de significados. Desse modo, o estudo preenche de forma categórica a lacuna identificada tanto nos repositórios nacionais quanto no acervo institucional do PPGEJA/UNEB, avançando em direção a uma práxis emancipatória.

Ponto de Convergência: A Centralidade da Língua Inglesa na EJA

Ao analisar os trabalhos de pesquisa selecionado, que abrange o horizonte temporal (de 2011 a 2024), emerge um ponto de convergência fundamental: a premissa de que o ensino de Língua Inglesa na Educação de Jovens e Adultos não se reduz a um mero cumprimento de grade curricular, mas constitui uma condição indispensável para a justiça social e a inclusão. Desde o estudo pioneiro de Paila Repolês em 2011 até as produções contemporâneas de Bessera Junior (2024) e Alencar de Souza (2024), passando pelas investigações de Umbelino (2021) e Artuzi (2021), há um consenso absoluto de que o acesso ao idioma global é um direito legítimo do estudante trabalhador. As seis pesquisas reusam categoricamente o histórico isolamento pedagógico que subestimava a capacidade cognitiva desse público ou que tratava o componente curricular de forma instrumental. Pelo contrário, os autores convergem ao defender que a apropriação da Língua Inglesa funciona como um catalisador de emancipação, permitindo que os sujeitos da EJA compreendam as relações de poder e de trabalho que estruturam a sociedade contemporânea.

Essa consonância literária aprofunda-se ao correlacionar o aprendizado do idioma com o desenvolvimento de funções cognitivas e com a inclusão digital crítica na cibercultura. A literatura inventariada demonstra que o processo de aquisição linguística na idade adulta, quando mediado por dinâmicas interativas e metodologias desafiadoras, estimula significativamente a neuroplasticidade, refinando a memória de estudante trabalhador, a flexibilidade cognitiva e o raciocínio lógico. As pesquisas de 2021 e 2024 evidenciam que o uso de aplicativos e a gamificação de jogos digitais pedagógicos reduzem drasticamente a ansiedade linguística, barreira psicológica comum em adultos

que carregam históricos de exclusão escolar, transformando o erro em um componente dinâmico e natural da aprendizagem. Assim, aprender inglês na EJA deixa de ser um fator de intimidação e passa a operar como um exercício de expansão cognitiva.

Portanto, o diagnóstico desta trajetória investigativa revela que a Língua Inglesa atua como o elo de conexão indispensável entre a subjetividade do estudante trabalhador e o mundo digital.

Em uma sociedade hiperconectada, onde as interfaces tecnológicas e os fluxos de informação mundiais são predominantemente geridos no idioma inglês, a ausência dessa competência linguística aprofunda o abismo da exclusão digital. A convergência entre os estudos analisados sedimenta a certeza de que garantir o letramento em Língua Inglesa para a EJA é muni-los de ferramentas de sobrevivência e leitura crítica. É sob o amparo dessa sólida convergência teórica que esta inédita investigação (2026) se posiciona, ao reconhecer o valor do idioma e o potencial cognitivo do estudante da EJA, o estudo avança para propor uma arquitetura colaborativa e sistêmica, estruturando os caminhos práticos que convertem essa tríade em uma emancipação social.

Considerações finais

O Estado do Conhecimento apresentado evidencia que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação vêm sendo progressivamente incorporadas às pesquisas sobre a Educação de Jovens e Adultos, contribuindo para desvendar novos horizontes metodológicos e para o fortalecimento da aprendizagem linguística. Entretanto, o mapeamento realizado nas principais bases de dados do país revela que a articulação entre a cultura digital, a modalidade da EJA e o componente curricular de Língua Inglesa configura-se como um campo científico ainda em consolidação, marcado por uma acentuada escassez de investigações *stricto sensu*.

Ao conectar os achados deste inventário, observa-se uma linha do tempo pedagógica nítida, porém dispersa.

Contudo, a constatação de que apenas uma parcela muito pequena das produções nacionais abarca integralmente essa tríade, expõe uma evidente lacuna epistemológica. A escassez de literatura científica que congregue simultaneamente o ensino de idiomas, a cultura digital e a singularidade do estudante trabalhador da EJA

reforça a necessidade urgente de novas investigações dedicadas a sistematizar essas relações didático-pedagógicas.

Para além de uma lacuna acadêmica, essa escassez de pesquisas reflete um descompasso com a realidade dos estudantes trabalhadores da EJA. Contudo, é precisamente nessa escassez que emerge o principal achado deste Estado do Conhecimento: um sólido ponto de convergência entre as seis investigações mapeadas, sobre a centralidade da Língua Inglesa. Desde o estudo pioneiro até as abordagens contemporâneas, há um consenso absoluto de que a apropriação do idioma estrangeiro não é um luxo propedêutico, mas um direito fundamental e uma necessidade de sobrevivência para a inserção crítica do trabalhador na cibercultura. As pesquisas convergem ao demonstrar que, quando o ensino de Língua Inglesa é associado organicamente às TDIC, promovem-se o engajamento e o desenvolvimento de funções cognitivas complexas, como o raciocínio estratégico e a tomada de decisão. Portanto, em um mundo profundamente digitalizado, o estudo deste idioma não pode ser visto como algo superficial. A tomada de decisão em ambientes digitais pode auxiliar na resolução de problemas reais. O jogo digital (pedagógico) funciona, portanto, como um catalisador de engajamento que reduz a ansiedade linguística, permitindo que o estudante ressignifique suas vivências e desenvolva a fluidez digital e comunicativa de maneira orgânica.

Dessa forma, esta pesquisa se insere como uma contribuição relevante e oportuna ao preencher esse vácuo investigativo. Ao dialogar criticamente com os avanços e os limites apontados pelos autores que a antecederam, este estudo legitima-se não apenas por mapear o estado do conhecimento, mas por se propor a avançar teoricamente rumo a práticas de ensino que promovam o letramento digital, a emancipação social e a cidadania dos sujeitos da EJA na cibercultura.

Referências

ARTUZI, Dayane. **Metodologias ativas no ensino de língua inglesa na EJA**. 2021. 119 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, 2021.

BESSERA JUNIOR, Amauri. **Ferramentas digitais nas aulas de língua inglesa: uma experiência baseada nas metodologias ativas em uma turma de oitavo ano do ensino fundamental 2**. 2024. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de

Línguas) - Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

REPOLÊS, Maria Catarina Paila. **Reflexões sobre avaliação e seleção de materiais didáticos convencionais e integrativos das TDIC para ensino de língua inglesa no PROEJA**. 2011. 145 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

SOUZA, Manuela da Silva Alencar de. **Designing colaborativo de memes em inglês na EJA/EPT mediado pelas tecnologias digitais**. 2024. 238 f. Tese (Doutorado em Letras e Lingüística) - Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024.

UMBELINO, Maria Lucilene Menezes. **Inglês na palma da mão: o ensinar e o aprender através de um aplicativo móvel desenvolvido para alunos do PROEJA**. 2021. 132 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2021.

SOBRE O(A/S) AUTOR(A/S)

Ana Paula Neves Santos

Mestranda em Educação de Jovens e Adultos PPGEJA, UNEB. Professora das Redes Municipal e Estadual de Educação, Salvador, Bahia. Detém certificações internacionais de proficiência (TOEFL e Cambridge) e formação complementar pela University of South Carolina (USC), EUA. Correio eletrônico: apvns74@gmail.com

Marta Rosa Farias de Almeida Miranda Silva

Doutora em Educação pela UNEB, Pós-doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), Universidade do Estado do Pará-Uepa/Pará/Brasil. (PDPG) Pós-Doutorado Estratégico. CAPES/BRASIL. Docente permanente e pesquisadora do PPGEJA, UNEB. Correio eletrônico: martarmiranda@gmail.com

Recebido em: 30 de maio de 2026
Aprovado em: 17 de junho de 2026
Publicado em: 30 de junho de 2026

Como Citar

SILVA, Marta Rosa Farias de Almeida Miranda; SANTOS, Ana Paula Neves. Estado do conhecimento: tecendo diálogos entre TDIC e ensino da língua inglesa na EJA. Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGES), [S. l.], v. 7, n. 1, p. 41–59, 2026. DOI: 10.22481/poliges.v7i1.19568. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/poliges/article/view/19568>. Acesso em: 2 jul. 2026.